

- ✓ Utilização de variáveis;
- √ Tipos de variáveis;
- ✓ Nome de variáveis;
- ✓ Declaração de variáveis;
- ✓ Comando de atribuição;
- ✓ Constantes;
- ✓ Operadores aritméticos;
- ✓ Operadores relacionais;
- ✓ Operadores lógicos;
- ✓ Função;
- ✓ Concatenação de alfanuméricos.

Introdução à Lógica de Programação

2 / 20

Introdução

Variáveis são áreas na memória, utilizadas em programação, que servem para armazenar dados. O conteúdo de uma variável pode ser alterado, mas uma variável só pode conter um dado por vez.

As áreas na memória são divisões na memória. O computador identifica cada divisão por meio de um endereço no formato hexadecimal, ou seja, para facilitar a localização dos dados, as variáveis são encontradas pelos endereços de memória, assim como uma casa é encontrada pelo seu endereço. Utilizamos variáveis frequentemente em programação.

Utilizando variáveis

A seguir, apresentamos as situações em que utilizamos variáveis.

Consistência de condições

Com as variáveis podemos verificar a veracidade, ou não, de uma condição para assim obtermos um ou outro resultado. Se, entre várias opções, desejamos escolher uma alternativa, podemos comparar a escolha com uma variável previamente definida e fazer o programa executar uma ou outra determinada sequência de comandos.

Controle de repetições

As variáveis de memória podem ser usadas para o controle de repetições. Se escrevermos uma sequência de comandos dentro de um programa e desejarmos que esta sequência seja repetida um certo número de vezes, podemos utilizar uma variável numérica e, a cada passagem, aumentar ou diminuir seu valor, de modo que, quando atingido um determinado valor, a sequência de comandos pare de ser executada.

Comparações de variáveis de memória com campos de registros

Quando trabalhamos com arquivos de banco de dados, podemos fazer comparações, trocas e procuras de registros através das variáveis de memória.

As variáveis ficam armazenadas na memória RAM do computador, enquanto **campos** de um **registro** pertencem ao banco de dados correspondente e, portanto, estão gravados no disco (ou em outro meio de armazenamento) do computador.

Tipos de variáveis

Os tipos e valores dos conteúdos das variáveis podem variar de linguagem para linguagem. Vejamos:

- Alfanumérica: Atribuímos qualquer tipo de caractere a elas, ou seja, letras, números ou sinais;
- Numérica: Atribuímos somente números a elas, pois podemos usá-las para efetuar cálculos:
- Data: Atribuímos somente datas a elas;
- Lógica: Atribuímos somente valores verdadeiros ou falsos (V/F). São utilizadas para testes lógicos;
- Objeto: Atribuímos uma referência a um objeto.

Nomes de variáveis

Para atribuir um nome a uma variável, devemos observar alguns aspectos:

Não é possível começar um nome de variável com número;

Certo	Errado
X Teste	
ABC2	1ABC
J34CD	2Parcela
Texto3	3Fase
VAR1	
VNome	

• Só é permitido o uso de underline (_) no nome. Espaço ou qualquer outro sinal é proibido;

Certo	Errado
Salariofixo	Tudo%
Nota_Final	Qualquer\$valor
Valor_1	Valor da Compra

- Para maior facilidade, devemos usar sempre nomes autoexplicativos;
- Devemos, no entanto, cuidar para que as variáveis não tenham nomes de comandos, funções ou campos de um banco de dados, pois isto pode causar problemas durante a execução do programa.

Declaração de variáveis

As variáveis precisam ser **declaradas**. Para declarar uma variável, devemos informar o nome e o tipo da variável.

Cada um dos tipos de variáveis ocupa espaços diferentes de memória, de acordo com os dados que irão armazenar. A definição do tipo de variável otimiza a utilização do espaço de memória.

Normalmente a variável é declarada no início do programa para que possa ser utilizada no programa inteiro, sendo assim, a declaramos no início do algoritmo.

Veja, a seguir, exemplos de como iremos declarar as variáveis nos algoritmos:

Declara A, B, C numéricas, D, E alfanuméricas

Declara VALORX numérica, TEXTOY alfanumérica

Declara NOTA_BIMESTRAL1, NOTA_BIMESTRAL2 numéricas

Declara MENSAGEM5, MENSAGEM9 alfanuméricas, HOJE data

Comando de atribuição

O **comando de atribuição** serve para armazenar um valor numa variável. As variáveis numéricas que serão utilizadas no programa e não têm um valor inicial predefinido geralmente recebem o valor zero (**0**).

Utilizaremos o sinal de igual (=) para representar o comando de atribuição. Onde tiver =, lê-se **recebe**:

```
A = 10

X = 0

Valor = 0

Nota = 7,5

Nome_Aluno = "Leandro"

MensagemFinal = "Boa noite."
```

Constantes

Ao contrário das variáveis, as **constantes** possuem valor fixo e não sofrem alteração durante o processamento.

Operadores aritméticos

Em programação, usamos os mesmos **operadores aritméticos** que são usados na matemática, e com as mesmas prioridades.

Em primeiro lugar são executadas as exponenciações e as radiciações, em segundo as multiplicações e as divisões, e depois as adições e as subtrações.

OPERAÇÃO	OPERADOR USADO	PRIORIDADE
Radiciação	//	1º
Exponenciação	^ ou **	1º
Multiplicação	*	2º
Divisão	/	2 <u>°</u>
Adição	+	3º
Subtração	-	3º

Usamos também os seguintes operadores para operações matemáticas não-convencionais:

OPERAÇÃO	OPERADOR USADO	PRIORIDADE
Resto da divisão	Mod	2º
Quociente da divisão inteira	Div	2º

Normalmente, as operações são executadas da esquerda para a direita, a não ser que mudemos sua ordem usando parênteses.

Para a construção de algoritmos que contêm fórmulas matemáticas, todas as expressões aritméticas devem ser linearizadas, ou seja, colocadas em linha.

Veja, a seguir, exemplos de como é uma fórmula na matemática tradicional e como ela fica linearizada.

Exemplo 1

$$2X\frac{5+3}{2} = 2*(5+3)/2$$

• Exemplo 2

$$4 + 5^2 - (2 X 3) = 4 + 5^2 - 2 * 3$$

Exemplo 3

$$\sqrt{25} - \sqrt[3]{125} + 5 = 25//2 - 125//3 + 5$$

• Exemplo 4

$$3X4+5-\frac{125}{5^3}=3*4+5-125/5**3$$

Exemplo 5

$$3X\left((4+5)-\left(\frac{25}{5}\right)\right)^2=3*((4+5)-(25/5))**2$$

Veja, a seguir, o valor de cada variável com a resolução das fórmulas matemáticas respeitando a prioridade de execução dos operadores.

• Exemplo 1

$$A = 2 * (5 + 3) / 2$$

$$A = 2 * 8 / 2$$

$$A = 16 / 2$$

$$A = 8$$

• Exemplo 2

$$B = 4 + 5 \land 2 - 2 * 3$$

$$B = 4 + 25 - 2 * 3$$

$$B = 4 + 25 - 6$$

$$B = 29 - 6$$

$$B = 23$$

• Exemplo 3

$$C = 25 // 2 - 125 // 3 + 5$$

$$C = 5 - 125 // 3 + 5$$

$$C = 5 - 5 + 5$$

$$C = 5$$

Exemplo 4

$$D = 3 * 4 + 5 - 125 / 5 ** 3$$

$$D = 3 * 4 + 5 - 125 / 125$$

$$D = 12 + 5 - 125 / 125$$

$$D = 12 + 5 - 1$$

$$D = 17 - 1$$

$$D = 16$$

• Exemplo 5

• Exemplo 6

F = 7/3
$$\rightarrow$$
 F = 2,3333...3
G = 7 DIV 3 \rightarrow G = 2
H = 7 MOD 3 \rightarrow H = 1

Portanto:

- 7 MOD 3 mostra como resultado o número 1;
- 7 DIV 3 mostra como resultado o número 2.

• Exemplo 7

```
J =
       1234 / 10 \rightarrow J = 123,4
       1234 / 100 \rightarrow K = 12,34
K =
       1234 / 1000 \rightarrow L = 1,234
L =
M =
       1234 DIV 10
                              M = 123
                         →
N = 1234 DIV 100
                         \rightarrow N = 12
P =
       1234 DIV 1000 → P = 1
Q = 1234 MOD 10
R = 1234 MOD 100
                         \rightarrow Q = 4
                         \rightarrow R = 34
       1234 MOD 100
S =
       1234 MOD 1000 \rightarrow S = 234
T =
       1234 DIV 10 DIV 10
                              \rightarrow T = 12
U =
       1234 MOD 10 * 10 → U = 40
V =
       1234 MOD 1000 DIV 100 \rightarrow V = 2
```

Exemplo 8

W =

NRO = 457

UNIDADE = NRO MOD 10 → UNIDADE = 7

DEZENA = NRO DIV 10 MOD 10 → DEZENA = 5

CENTENA = NRO DIV 100 → CENTENA = 4

1234 DIV 100 / 6 DIV 2 \rightarrow W = 1

Contadores e acumuladores

Contador

Um **contador** é construído a partir de uma variável que recebe o valor dela mesma mais outro valor.

A linha que descreve um contador A é:

$$A = A + 1$$

Nesse exemplo a variável A está recebendo o valor dela mesma mais 1, ou seja, está contando de 1 em 1. O valor 1 é uma constante.

Acumulador

Um **acumulador** é uma variável que recebe o valor dela mesma mais o valor de outra variável. A linha que descreve um acumulador **B** de **A** é:

$$B = B + A$$

Nesse exemplo, a variável **B** está recebendo o valor dela mesma mais o valor da variável **A**. A variável **A** representa o valor a ser somado, acumulado na variável **B**.

Acumulador de Conta

A linha que descreve um acumulador **C** do dobro de **B** é:

$$C = C + 2 * B$$

Nesse exemplo, a variável $\bf C$ está recebendo o valor dela mesma mais duas vezes o valor da variável $\bf B$.

Operadores relacionais

Quando encontramos situações nas quais é necessário usar condições, adotamos os seguintes operadores para estabelecer relações:

OPERAÇÃO	OPERADOR USADO
Igual a	=
Maior que	>
Menor que	<
Maior ou igual a	> =
Menor ou igual a	<=
Diferente de	<>

Exemplos

Num algoritmo:

```
Se o Cargo for igual a Gerente
Então conceder um aumento de 10% no salário
Senão conceder um aumento de 5% no salário
Fim Se
```



Observação: Note que o comando FIM SE acima foi colocado pra identificar o fim do comando SE.

Numa linguagem de programação:

```
IF Cargo = "Gerente"
Salario = Salario * 1.10
ELSE
Salario = Salario * 1.05
FNDIF
```

Operadores lógicos

São usados quando existem duas ou mais condições em um teste lógico, e assim como os operadores de comparação, retornam um resultado VERDADEIRO ou FALSO:

NÃO (NOT) – Ordem de Prioridade: 1^a

Operador lógico que inverte a lógica de uma expressão. Se ela for verdadeira, torna-se falsa, e vice-versa.

• E (AND) - Ordem de Prioridade: 2^a

Operador lógico em que a resposta da operação é verdadeira somente se as duas condições forem verdadeiras.

Se o Cargo for igual a Gerente E a Idade for maior ou igual a 50 anos Então conceder um aumento de 10% no salário Senão conceder um aumento de 5% no salário Fim Se

OU (OR) – Ordem de Prioridade: 3^a

Operador lógico em que a resposta da operação é verdadeira se pelo menos uma das condições for verdadeira.

Se o cargo for igual a Gerente OU a Idade for maior ou igual a 50 anos Então conceder um aumento de 10% no salário Senão conceder um aumento de 5% no salário

Fim Se

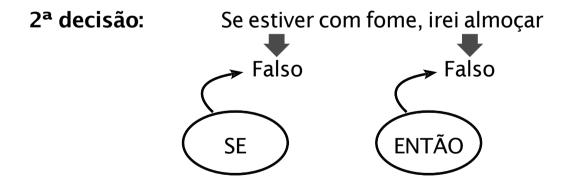
Tabela de decisão

Partindo de uma condição, podemos tomar uma ou outra decisão.

Exemplo:

Se estiver com fome irei almoçar. Senão não irei almoçar.





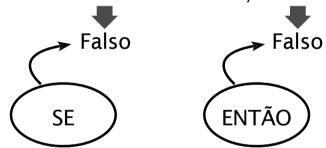
Observe que podemos escrever na negativa e o resultado será o mesmo.

Se NÃO estiver com fome NÃO irei almoçar. Senão irei almoçar.

1ª decisão: Se não estiver com fome, não irei almoçar



2ª decisão: Se não estiver com fome, não irei almoçar



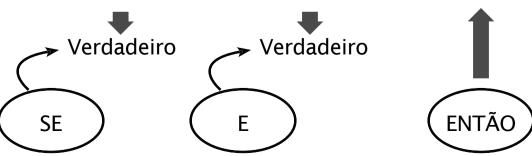
Analisamos, até agora, somente uma condição para que tomássemos uma ou outra decisão.

A TABELA DE DECISÃO também é conhecida como TABELA VERDADE.

Vamos criar uma tabela unindo duas condições, usando o operador E.

Vamos supor, então, que o almoço só é servido após o meio-dia:

Se estiver com fome e for meio-dia, irei almoçar



Introdução à Lógica de Programação

16 / 20

Somente quando as duas primeiras proposições forem verdadeiras, a terceira também será.

Se	estiver com fome	e	for meio-dia	então	irei almoçar
	V	+	V	=	V
	V	+	F	=	F
	F	+	V	=	F
	F	+	F	=	F

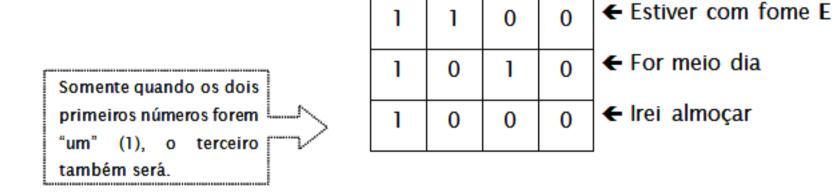
Usando o operador **OU**, basta que apenas uma das duas primeiras proposições seja verdadeira para que a terceira também seja.

Se	estiver com fome	ou	for meio-dia	então	irei almoçar
	V	+	V	=	V
	V	+	F	=	V
	F	+	V	=	V
	F	+	F	=	F

Tabela de decisão com números binários

Neste caso o número zero (0) tem valor FALSO e o número um (1) tem valor VERDADEIRO.

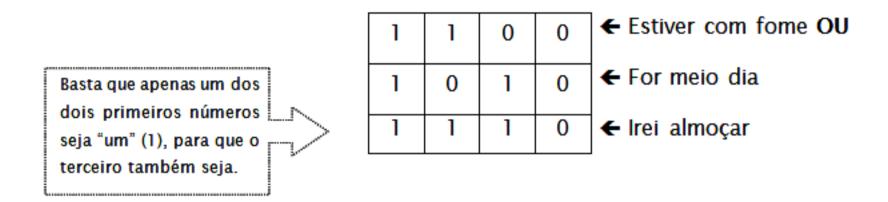
Usando o operador **E**, somente quando as duas primeiras proposições forem verdadeiras, a terceira também será.



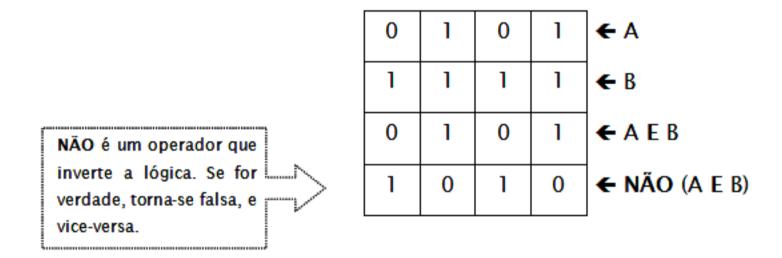
Introdução à Lógica de Programação

17 / 20

Usando o operador **OU**, basta que apenas uma das duas primeiras proposições seja verdadeira para que a terceira também seja.



Podemos efetuar operações binárias com variáveis. Como exemplo, vamos supor que A = 0101 e B = 1111.



Exemplos:

Dadas as variáveis:

• **Numéricas**: A = 10, B = 5, C = 2

• Lógicas: X = FALSO, Y = VERDADEIRO

Introdução à Lógica de Programação

18/20

Vejamos os resultados das expressões:

- a) A < B E C >= 2 FALSO E VERDADEIRO Resposta: FALSO
- b) A 5 < B E C <= A / 2 FALSO E VERDADEIRO Resposta: FALSO
- c) A < B **OU** C < B FALSO **OU** VERDADEIRO Resposta: VERDADEIRO
- d) B < A **OU** C > B **E** 2 * C < B
 VERDADEIRO **OU** FALSO **E** VERDADEIRO
 VERDADEIRO **OU** FALSO
 Resposta: VERDADEIRO
- e) B < A E C > B E 2 * C < B
 VERDADEIRO E FALSO E VERDADEIRO
 FALSO E VERDADEIRO
 Resposta: FALSO
- f) C < A E A < C * 6 VERDADEIRO E VERDADEIRO Resposta: VERDADEIRO
- g) **NÃO** X **E** Y **NÃO** FALSO **E** VERDADEIRO
 VERDADEIRO **E** VERDADEIRO
 Resposta: VERDADEIRO
- h) **NÃO** Y **OU** X **E** C < A / B **NÃO** VERDADEIRO **OU** FALSO **E** FALSO

 FALSO **OU** FALSO **E** FALSO

 FALSO **OU** FALSO

 Resposta: FALSO

Introdução à Lógica de Programação

19/20

i) Y \mathbf{OU} X \mathbf{E} C < A / B

VERDADEIRO **OU** FALSO **E** FALSO VERDADEIRO **OU** FALSO

Resposta: VERDADEIRO

j) (X OU Y) E C < A / B

(FALSO OU VERDADEIRO) E FALSO

VERDADEIRO E FALSO

Resposta: FALSO

Função

Função é uma rotina que retorna um valor específico.

- STR(): Transforma número em caracteres numéricos;
- VAL(): Transforma caracteres numéricos em número;
- LEN(): Retorna um inteiro contendo o número de caracteres de uma sequência de caracteres, ou seja, conta os caracteres.

Exemplos:

$$A = 10$$

$$B = STR(A) \rightarrow B = "10"$$

$$C = STR(A * 5) \rightarrow C = "50"$$

$$D = STR(A - 6) \rightarrow D = "4"$$

$$E = STR(2000) \rightarrow E = "2000"$$

$$TOT = "123"$$

$$N1 = VAL(TOT) \rightarrow N1 = 123$$

NOME = "JOAQUIM JOSE DA SILVA XAVIER"

$$N2 = LEN (NOME) \rightarrow N2 = 28$$

Concatenação de alfanuméricos

Os símbolos para concatenação de alfanuméricos são: & ou + .

Exemplo:

```
DIA = 19
MES = "abril"
ANO = 2013
CIDADE = "São Paulo"
```

A seguir, temos um exemplo de como fica a criação da variável DATA utilizando as variáveis anteriores para resultar no texto São Paulo, 19 de abril de 2013:

DATA = CIDADE & ", " & STR(DIA) & " de " & MES & " de " & STR(ANO)